



Projeto Educativo

2018/2021

Uma escola com vida e para a vida!

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	5
1.1. Missão	5
1.2. Visão	5
1.3. Valores	5
1.4. Princípios	6
3. ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO	8
4. CARACTERIZAÇÃO CONCISA DO AGRUPAMENTO E MEIO ENVOLVENTE	9
4.1. O meio local	9
4.2. Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira	10
4.3. Caracterização geral das freguesias do Agrupamento	11
4.4. A população ativa em exercício distribui-se do seguinte modo (dados de 2013)	11
4.5. Estrutura etária da população residente (dados de 2011)	11
4.6. Associações culturais, recreativas e desportivas	12
5. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	13
6. ANÁLISE SWOT	14
6.1. Análise do Ambiente Interno da Escola	14
6.2. Análise do Ambiente Externo	15
7. PROBLEMAS DETETADOS	16
8. PRIORIDADES	17
9. EIXOS ESTRATÉGICOS	18
9.1. Eixo Estratégico 1	20
9.2. Eixo Estratégico 2	26
9.3. Eixo Estratégico 3	33
10. DIVULGAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	40
ANEXOS	41

Índice de Tabelas

Tabela 1:População, área e densidade populacional	11
Tabela 2: Diferentes Setores	11
Tabela 3: Estrutura etária	11
Tabela 4: Escolas do Agrupamento	13
Tabela 5: Número de alunos	13

Tabela 6: Pessoal docente e não docente	13
Tabela 7: Pontos fortes e fracos	15
Tabela 8: Oportunidades e constrangimentos	15
Tabela 9: Metas 1º ciclo 2018-21	41
Tabela 10: Metas 2º e 3º ciclo 2018-21, por disciplina e ano de escolaridade	41
Tabela 11: Percentagem de positivas no exame nacional de 2018.....	41
Tabela 12: Taxa de transição	42
Tabela 13: Percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos	42
Tabela 14: Percentagem de abandono.....	42

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma	8
Figura 2: Mapa do concelho de Santa Maria da Feira	10
Figura 3: Associações culturais, recreativas e desportivas.....	12
Figura 4: Eixos Estratégicos	19

***“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”***

Antoine de Saint-Exupéry

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento fundamental da organização do Agrupamento, pelo qual se regem as políticas educativas e se definem as linhas orientadoras, as prioridades, as metas educativas e as estratégias que servirão de base à construção de um processo de ensino-aprendizagem com sucesso, facilitando a autoavaliação e a tomada de decisões.

De acordo com o Decreto-Lei Nº 137/2012, que republica o Decreto-Lei Nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, materializadas no Despacho Nº 6478/2017, de 26 de julho (aprovação Perfil do Aluno), Despacho Nº 6173/2016 (Proposta Estratégia de Educação para a Cidadania) e Despacho Nº 5908/2017 (Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular), o Decreto-Lei Nº 54/2018 e o Decreto-Lei Nº 55/2018, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

O Projeto assume-se como o referencial de ação do Agrupamento, que procura fazer cumprir a verdadeira missão da escola: a formação integral dos alunos, tornando-os capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução, ao desenvolvimento de conhecimento, de capacidades e atitudes que lhes permitam saber, saber fazer, saber ser, saber estar, saber viver em sociedade, tornando-se pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

Tratando-se de um documento aberto, dinâmico e atualizável, o Projeto Educativo (PE) estabelecerá conexões com outros documentos estruturantes do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria e de Autoavaliação da escola. O documento inscreve-se numa lógica de continuidade de projetos e planos que estão em vigor e que estarão sujeitos a um processo de monitorização, durante o período de execução do Projeto Educativo, e toda essa síntese e interação entre documentos refletirá a sua identidade.

Partindo do Projeto de Intervenção do Diretor, do relatório de autoavaliação da escola, das

recomendações das diferentes ações inspetivas, foram identificados três eixos estratégicos de ação (1. Resultados; 2. Prestação do serviço educativo e 3. Liderança e gestão), subdivididos em campos de análise com os respetivos objetivos, estratégias, metas e indicadores/instrumentos de avaliação visando-se atingir as metas desejadas e promovendo o sucesso dos alunos numa escola que se quer “com vida e para a vida!”

1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A Constituição da República Portuguesa, no número 2 do seu artigo 73º considera incumbência do Estado a “(...) democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola (...) contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, da compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva”.

Este artigo da Constituição atribui à Escola um papel central no desenvolvimento de cada indivíduo, a nível pessoal, humano e social, tornando-o apto a intervir na sociedade. À Escola deve ser atribuído o papel de charneira no desenvolvimento da sociedade que só será, efetivamente, assumido se esta souber definir com clareza a sua **missão**, a **visão** sobre a qual vai assentar o seu trabalho e os **valores e princípios** a ele subjacentes, perspetivando quer a função meritocrática, tendendo à excelência académica dos seus alunos, quer à dimensão igualizadora e democratizadora da educação, tendente à formação de cidadãos capazes, interventivos e socialmente responsáveis.

1.1. Missão

Prestar um serviço educativo de elevada qualidade, respeitando os princípios de rigor e exigência, numa cultura de trabalho, responsabilidade e tolerância, que forme cidadãos capazes de construir uma sociedade melhor.

1.2. Visão

Consagrar o Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão como um Agrupamento de referência pela qualidade do serviço prestado, pela humanização, abertura à inovação e à comunidade e pelo sucesso dos seus alunos, dotando-os de competências, conhecimentos e valores que lhes permitam desenvolver todas as suas capacidades inatas, quer a nível académico, quer humano e social, tornando-se cidadãos ativos e qualificados para a vida social, cultural e económica da comunidade e do país.

1.3. Valores

Pautar o trabalho de todos os membros do Agrupamento por respeito, ética, dignidade, confiança, otimismo, integridade, resiliência, cooperação, diálogo, tolerância, rigor intelectual, inovação, liberdade de opinião, estímulo à criatividade, cultura de trabalho, reconhecimento e promoção do mérito.

1.4. Princípios

- Equidade como garantia da igualdade de oportunidades para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade de cada indivíduo no respeito pelos princípios democráticos, direitos e liberdades.
- Capacidade para transmitir valores que favoreçam a responsabilidade social, a liberdade pessoal, a igualdade de direitos, o respeito pela diferença e a prática da solidariedade.
- Integração plena de todos os alunos, independentemente da sua etnia, convicções políticas, religiosas, sexuais e outras.
- Abertura ao meio e capacidade para intervir como elemento compensador de desigualdades sociais e pessoais, promovendo a ascensão social dos alunos.
- Participação dos diferentes setores da comunidade educativa na vida da Escola, facilitada pela existência de um clima aberto, onde cada indivíduo se sinta reconhecido e incentivado no seu trabalho e onde possa ver criadas as condições para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal e profissional.
- Reconhecimento e motivação dos professores, com especial atenção à sua formação e atualização, encarando a sua função como fator essencial da qualidade da educação/ensino.
- Reconhecimento da Educação como um processo permanente ao longo da vida, valorizando os desafios dos alunos, aceitando as suas ideias e estimulando os seus resultados, promovendo a criatividade, iniciativa pessoal e espírito empreendedor.
- Valorização da gestão centrada na qualidade do ensino e na importância das atividades académicas, com uma liderança capaz de gerar um clima cooperativo e de orientar, com visão, tanto os alunos como os professores, no sentido da melhoria dos resultados e do rendimento escolar.
- Promoção de um clima escolar tranquilo e organizado, propício ao ensino e à aprendizagem, onde a disciplina seja aplicada com justiça e firmeza, num ambiente de confiança, respeito e segurança.
- Flexibilidade para reagir, oportunamente, quer às mudanças sociais e políticas, quer às aptidões, interesses, personalidades e expectativas dos alunos.
- Valorização do sentido de responsabilidade e do esforço como elementos essenciais no processo educativo.
- Utilização da avaliação interna e externa da Instituição Escolar e dos resultados dos alunos como elementos reguladores dos processos de gestão e das práticas pedagógicas.

2. OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

É prioridade do Agrupamento responder às necessidades e características dos alunos e do meio envolvente, procurando enriquecer a sua oferta curricular e extracurricular.

Ao nível curricular, a oferta da escola centra-se na matriz curricular-base, elaborada no âmbito da flexibilidade curricular prevista no Decreto-Lei nº55/2018. O Agrupamento encontra-se, de momento, a implementar, pelo terceiro ano consecutivo, o plano de ação estratégica, que visa melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos, a partir dos anos iniciais de ciclo, em função das áreas de fragilidade identificadas, dos resultados dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática, conseqüentemente, definição/implementação/monitorização/avaliação das medidas de melhoria - coadjuvação na sala de aula e/ou grupos de homogeneidade relativa.

A escola oferece o Curso de Educação e Formação de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos aos alunos que não se reveem na matriz curricular do ensino regular, constituindo-se como um percurso alternativo que possibilita a conclusão do terceiro ciclo e respetiva preparação para a vida ativa.

De destacar, ainda, que a Escola tem vindo a articular as suas ofertas formativas por meio de parcerias com instituições externas, como a Academia de Música, tendo, para o efeito, o ensino articulado nesta vertente.

A Escola tem participado em projetos de âmbito nacional e internacional sempre com o intuito de desenvolver múltiplas literacias e competências de vária ordem (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), tão necessárias ao desenvolvimento integral dos alunos, tais como o concurso de artes performativas, concurso nacional de leitura, o parlamento dos jovens, o jovem autarca, intercâmbios culturais e solidários, entre outros.

A oferta curricular e extracurricular da escola visa o equilíbrio entre o conhecimento académico e a formação da dimensão humana dos alunos tendo por base os pressupostos constantes do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* assentes nos valores da liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania, excelência, reflexão e inovação.

3. ESTRUTURAS E SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO

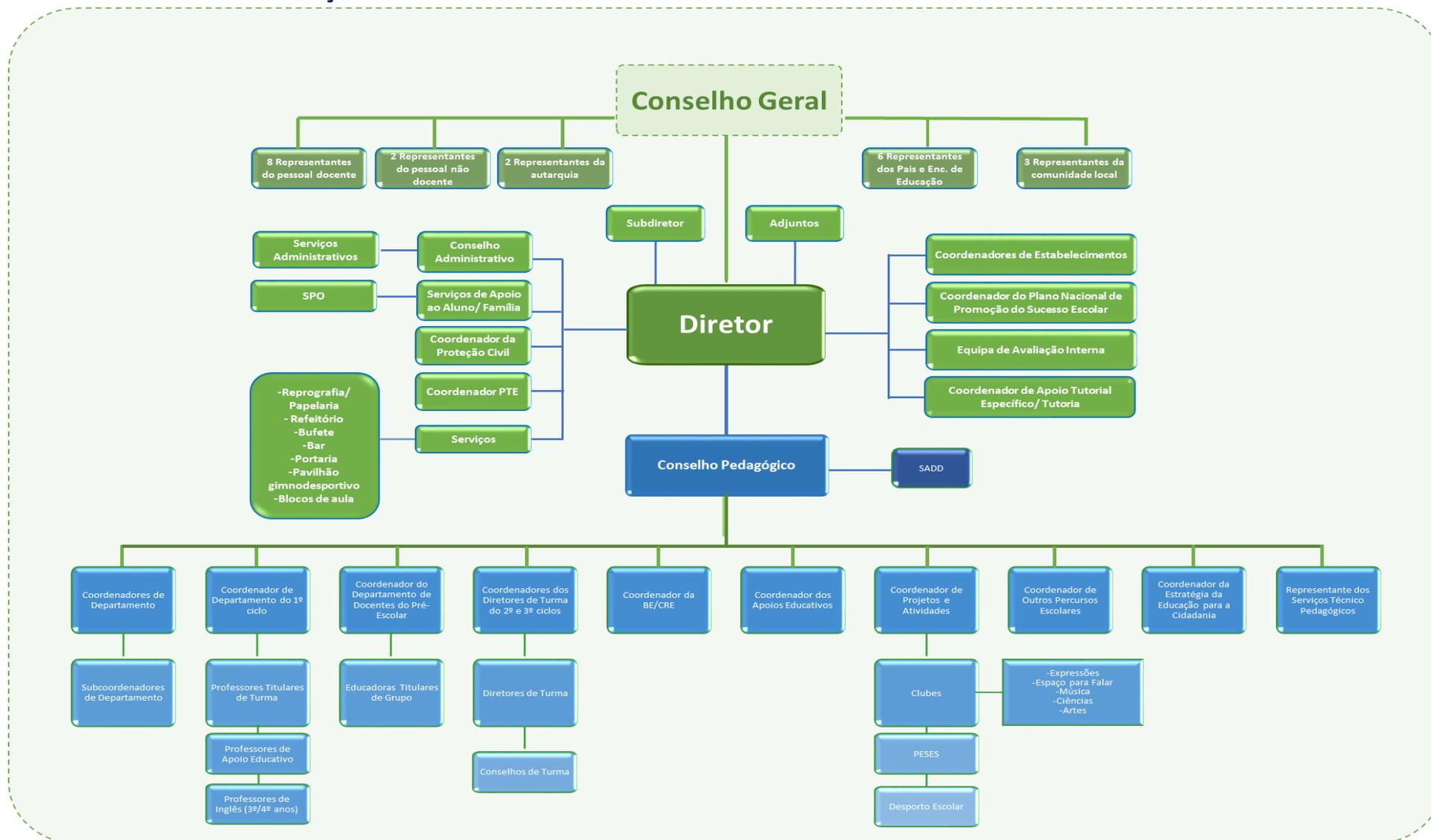


Figura 1: Organograma

4. CARACTERIZAÇÃO CONCISA DO AGRUPAMENTO E MEIO ENVOLVENTE

O presente Projeto tem como âmbito de ação o Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, inserido no concelho de Santa Maria da Feira e constituído por 7 Jardins-de-Infância, 7 escolas do 1º ciclo e pela Escola EB 2,3 de Paços de Brandão – Escola Sede do Agrupamento.

A Escola Sede encontra-se em funções desde 1 de outubro de 1982 como Escola Preparatória de Paços de Brandão e, em 1984, passou a ser C+S.

Por despacho de 7 de junho de 2000, foi criado o Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, cuja área de influência era constituída pelas freguesias de Paços de Brandão, Rio Meão e São Paio de Oleiros. A referida área de influência foi, em 2007, alargada às escolas da freguesia de Santa Maria de Lamas.

A sua área escolar atual abrange as freguesias de Paços de Brandão, São Paio de Oleiros, Rio Meão e Santa Maria de Lamas, com uma área de 17,97 Km².

4.1. O meio local

O Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão insere-se no concelho de Santa Maria da Feira. A escola sede do Agrupamento localiza-se na freguesia de Paços de Brandão.

A história de Paços de Brandão remonta a 1095, data em que foi doada pelo Conde D. Henrique ao cavaleiro normando, Fernand Blandon, como recompensa pelos serviços prestados na reconquista de território ao Islão. Esta pequena aldeia era denominada, na altura, Villa Palatiolo (Paçô).

4.2. Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira

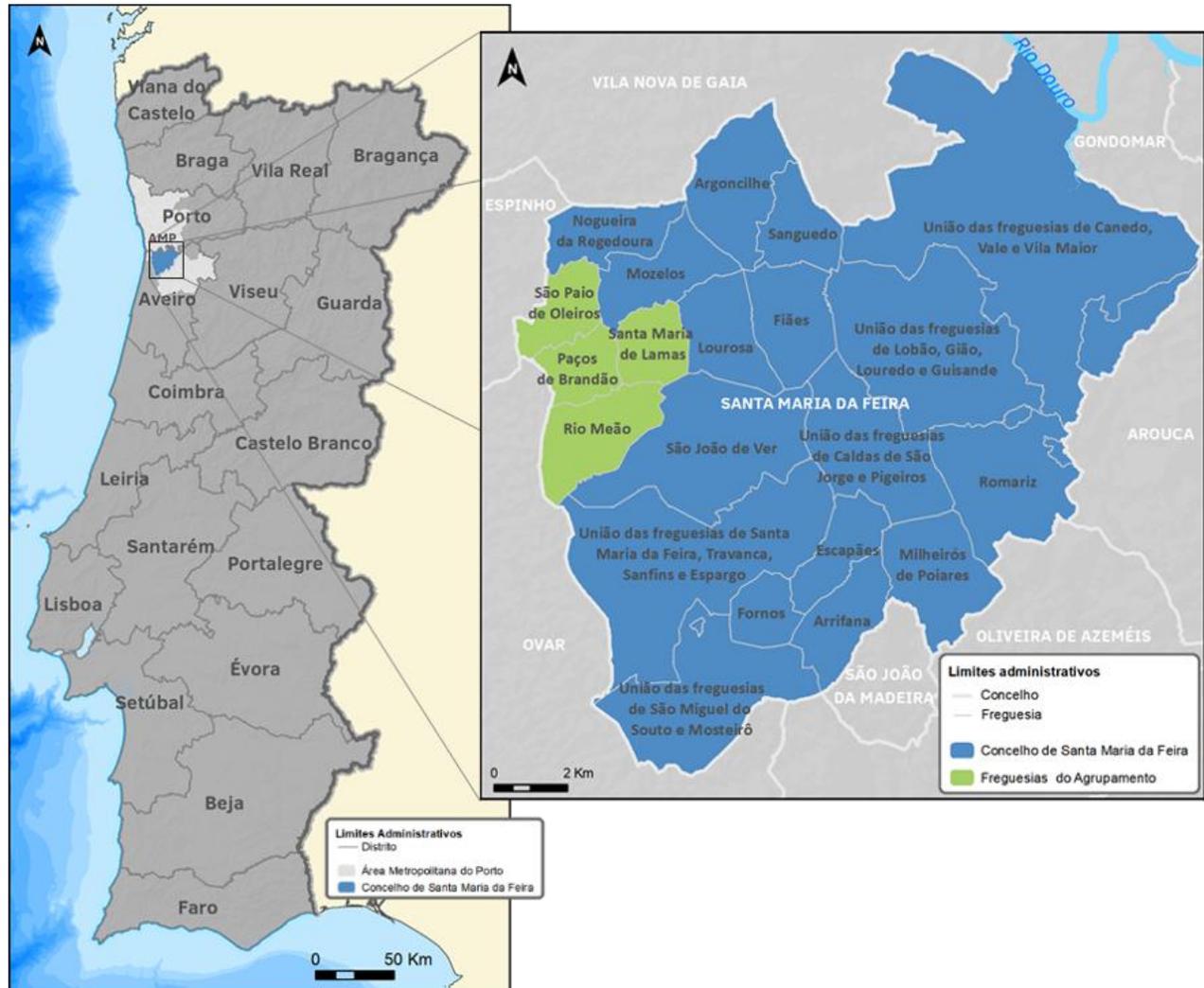


Figura 2: Mapa do concelho de Santa Maria da Feira

O concelho da Santa Maria da Feira encontra-se repartido administrativamente em 21 freguesias. Com uma área de 215,6 km² e uma população residente de 139.312 habitantes, em 2011, apresenta uma densidade populacional na ordem dos 646 hab./km².

Este concelho é município do distrito de Aveiro e faz parte integrante da Área Metropolitana do Porto desde janeiro de 2005.

4.3. Caracterização geral das freguesias do Agrupamento

Freguesias	População Absoluta	Área Km. ²	Densidade Populacional (hab/Km ²)
Paços de Brandão	4.867	3,56	1.367
Rio Meão	4.931	6,67	739
São Paio de Oleiros	4.069	3,95	1.030
Santa M. ^a de Lamas	5.073	3,79	1.339

Tabela 1: População, área e densidade populacional

4.4. A população ativa em exercício distribui-se do seguinte modo (dados de 2013)

Freguesias	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
Paços de Brandão	0,6%	48%	51,4%
Rio Meão	1%	53%	46%
São Paio de Oleiros	1%	47%	52%
Santa Maria de Lamas	0,5%	57%	42,5%

Tabela 2: Diferentes Setores

4.5. Estrutura etária da população residente (dados de 2011)

Freguesias	Jovens (0 -14 anos)	Adultos (15 – 24 anos)	Adultos (25 – 64 anos)	Idosos (+ 65 anos)
Paços de Brandão	14%	10%	58%	18%
Rio Meão	15%	11%	59%	15%
São Paio de Oleiros	14%	12%	58%	17%
Santa M. ^a de Lamas	14%	12%	59%	15%

Tabela 3: Estrutura etária

4.6. Associações culturais, recreativas e desportivas



Figura 3: Associações culturais, recreativas e desportivas

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

As escolas que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão distribuem-se pelas freguesias da seguinte forma:

Paços de Brandão	Santa Maria de Lamas	Rio Meão	São Paio de Oleiros
EB da Igreja (c/ Pré-escolar) *	EB Lamas 1	EB de St.º António (c/ Pré-escolar) *	JI da Quebrada
JI da Portela	EB Lamas 3 (c/ Pré-escolar) *	EB do Outeiro (c/ Pré-escolar)	JI da Lapa
EB da Póvoa			EB da Igreja*
Escola EB 2/3*			

Tabela 4: Escolas do Agrupamento

*Escolas com Bibliotecas Escolares integradas na RBE (Rede de Bibliotecas Escolares)

No ano letivo de 2018/2019, encontram-se inscritos no Agrupamento 1491. A tabela seguinte indica a sua distribuição por níveis de escolaridade e o total de turmas de cada um desses níveis.

	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	CEF	Total
Alunos	185	571	260	455	20	1491
Turmas	10	27	11	19	1	68

Tabela 5: Número de alunos 2018/19

Os recursos humanos, atualmente existentes no Agrupamento, são os que constam dos quadros seguintes:

DOCENTES	Vínculo	
	Quadro	Contratados
Pré-escolar	13	0
1º Ciclo	27	0
2º e 3º Ciclos	72	3
Educação Especial	4	1
Professoras Bibliotecárias	2	0
Apoio educativo 1º ciclo	4	0
AEC	0	0
Total	122	0

NÃO DOCENTES

Categoria	Vínculo		
	Quadro	Contratados	
		Tempo inteiro	Tempo parcial
Assistente Técnico	7	0	0
Assistente Operacional	36	0	6
Psicóloga	1	0	1
Total	44	0	7

Tabela 6: Pessoal docente e não docente

6. ANÁLISE SWOT

A análise estratégica da situação interna e externa da instituição é fundamental para a definição dos objetivos e metas, bem como para a formulação de estratégias.

6.1. Análise do Ambiente Interno da Escola

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Corpo docente estável, empenhado e competente</p> <p>Trabalho colaborativo entre docentes</p> <p>Papel relevante das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica</p> <p>Planos de ação estratégica eficazes, capazes de promover o sucesso acadêmico dos alunos</p> <p>Bom ambiente de trabalho, que se reflete na cooperação e satisfação entre pessoal docente e não docente</p> <p>Conhecimento, pelos alunos, das regras de comportamento da Escola</p> <p>Trabalho experimental implementado, principalmente nos 2º e 3º ciclos</p> <p>Envolvência das equipas técnicas no sucesso escolar dos alunos com dificuldades que se traduz numa articulação positiva entre as equipas SPO e Educação Especial com os diretores de turma e docentes titulares de turma no diagnóstico, na referência e consequente avaliação de alunos com dificuldades</p> <p>Diversidade de clubes e projetos com estratégias de valorização dos saberes e utilização das bibliotecas como espaço de reforço às aprendizagens</p> <p>Instalações escolares, com exceção das que se destinam à prática da Educação Física</p> <p>Existência de 5 bibliotecas inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares</p> <p>Participação dos Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, nomeadamente em reuniões para as quais são convidados</p> <p>Grande importância atribuída pelos pais ao ensino pré-escolar</p>	<p>Falta de hábitos de estudo e de trabalho sistemático por parte de alguns alunos</p> <p>Resultados à disciplina de Matemática</p> <p>Incumprimento de normas disciplinares e comportamentais por parte dos alunos</p> <p>Reduzido e obsoleto parque tecnológico em função das necessidades atuais e o respetivo espaço para o alocar</p> <p>Falta de recursos necessários à promoção de atividades experimentais, particularmente no 1.º ciclo</p> <p>Instalações degradadas para a prática da Educação Física</p> <p>Espaços de recreio degradados e pouco apelativos para a faixa etária dos alunos</p> <p>Pouca promoção da “Identidade de Escola” e falta de valorização por parte do meio envolvente</p> <p>Falta de acompanhamento do percurso dos antigos alunos da Escola Sede</p>

<p>Aplicação e implementação eficazes de medidas disciplinares</p> <p>Valorização das estruturas intermédias e respetivos membros dos diferentes departamentos</p> <p>Iniciativas destinadas à orientação vocacional envolvendo Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista um melhor esclarecimento dos alunos na transição do 3º ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário</p>	
--	--

Tabela 7: Pontos fortes e fracas

6.2. Análise do Ambiente Externo

Oportunidades	Constrangimentos
<p>Empenho da Associação de Pais e dos Encarregados de Educação, como intervenientes ativos na vida escolar dos seus educandos</p> <p>Estabelecimento de protocolos com entidades e instituições externas, nomeadamente Academia de Música de Paços de Brandão, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Museu de Papel, entre outras</p> <p>Envolvimento da comunidade educativa como parceira prioritária na implementação do Projeto Educativo do Agrupamento</p> <p>Integração na vida ativa/formação profissional dos alunos ao abrigo da educação inclusiva</p>	<p>Baixas expetativas de alguns alunos e suas famílias relativamente à importância dos estudos académicos</p> <p>Baixo nível socioeconómico de muitos alunos</p> <p>Diminuição do número de alunos, principalmente no ensino pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, como consequência da evolução demográfica negativa</p> <p>Existência, no espaço envolvente da Escola Sede, de alguns focos de consumo de substâncias ilícitas</p> <p>Número insuficiente de assistentes operacionais</p>

Tabela 8: Oportunidades e constrangimentos

7. PROBLEMAS DETETADOS

- Número crescente de alunos com dificuldades de concentração, atenção, responsabilidade, empenho e organização
- Fragilidades no acompanhamento diário dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
- Défice cívico manifestado por alguns alunos nas relações interpessoais, no respeito pelo ambiente e pelos espaços/edifícios escolares
- Falta de recursos informáticos
- Complexidade de alguns conteúdos programáticos e a sua extensão, que nem sempre permitem a compreensão, consolidação e aplicação das matérias abordadas
- Dificuldades na comunicação matemática, no cálculo e no raciocínio lógico-abstrato
- Escassez de recursos financeiros para manutenção de espaços desportivos e assim como materiais lúdico-desportivos
- Degradação das zonas de lazer – campos de jogos, piso, campo de terra, pavilhão da manutenção, jardins das zonas envolventes, etc
- Falta de manutenção das instalações, dos materiais e dos espaços escolares, quer os da responsabilidade da autarquia quer os da escola
- Falta de recursos humanos no acompanhamento dos alunos nos diferentes espaços escolares
- Falha de controlo nas saídas dos alunos
- Grande concentração de alunos na entrada/saída da escola
- Falta de um espaço devidamente apetrechado para o convívio/tempos livres dos alunos

8. PRIORIDADES

1. Desenvolvimento de um processo de ensino e de aprendizagem assente na competência e no rigor científico, pedagógico e didático
2. Melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso académico dos alunos
3. Promoção de experiências que favoreçam a maturidade cívica e sócio-afetiva, criando no aluno atitudes positivas no relacionamento interpessoal, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante
4. Desenvolvimento de uma cultura de educação para a cidadania, arte, saúde e ambiente em todas as suas vertentes, formando cidadãos autónomos, socialmente ativos e responsáveis
5. Promoção de uma escola dinâmica, aberta à comunidade, onde prevaleça o diálogo e a partilha de conhecimentos, valores e atitudes
6. Promoção e inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas das ciências, dos média, da leitura e das artes, perspetivando o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

9. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Projeto Educativo incide em três eixos estratégicos que permitem projetar um trabalho coerente e articulado, fundamental para a promoção da qualidade e excelência da Escola. Cada um destes eixos encontra-se subdividido em Campos de Intervenção que, por sua vez, se desdobram em Referentes. A partir de cada um serão definidos objetivos, estratégias e indicadores de avaliação que permitam atingir as metas desejadas.

Eixos Estratégicos

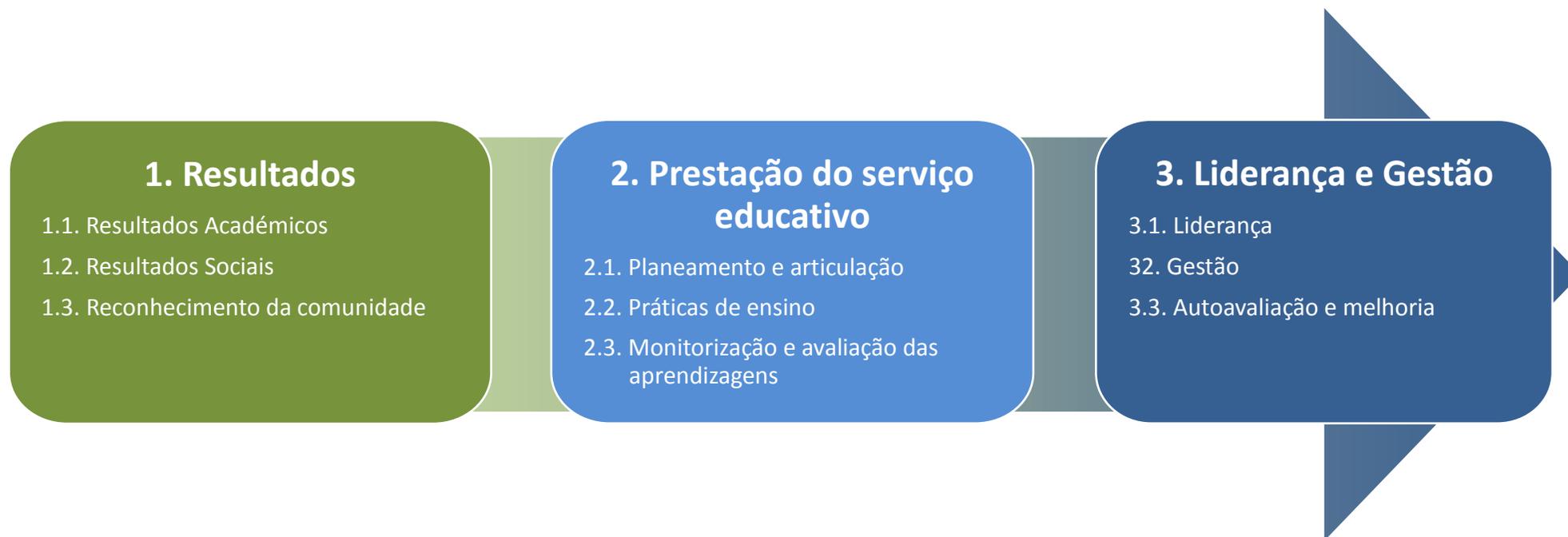


Figura 4: Eixos Estratégicos

9.1. Eixo Estratégico 1

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.1. – Resultados académicos

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Evolução dos resultados internos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o processo de ensino e aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos Agrupamento do Pré-Escolar ao terceiro ciclo Melhorar o sucesso académico por disciplina Promover um ambiente propício à aprendizagem Distinguir e premiar os alunos com melhores resultados escolares Reconhecer, anualmente, o mérito dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo e alternativas de ensino e aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> Apoio Educativo (1º ciclo) Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: Coadjuvação e/ou Grupos de Homogeneidade a Português e Matemática (1º, 2º e 3º ciclos) Planos de Acompanhamento Pedagógico Apoio Pedagógico Acrescido (APA) Apoio Individualizado Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar Apoio Tutorial Específico Instituição do prémio para a melhor turma por ciclo Atribuição do Quadro de Mérito Cumprimento efetivo do regulamento interno no que concerne às medidas disciplinares Implementação de Planos de Acompanhamento Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a taxa de transição Aumentar o número de alunos que transitam, anualmente, sem níveis negativos (sucesso pleno) Aumentar o número de níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas Aumentar o número de alunos do Quadro de Mérito Reduzir o número de participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos Resultados do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar Número de alunos com nível positivo às disciplinas que beneficiam de medidas de apoio Nível de frequência dos alunos indicados para apoio tutorial específico Grau de eficácia dos planos de acompanhamento pedagógico Grau de cumprimento das orientações curriculares no Pré-Escolar Número de alunos contemplados no Quadro de Mérito Grau de cumprimento das metas definidas, em departamento e Conselho Pedagógico. Número de alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar Número de participações/processos disciplinares/conselhos de turma disciplinares Planos de Turma Mapas de análise de resultados escolares e dos apoios educativos Metas definidas nos departamentos (cf. Anexo)

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.1. – Resultados académicos**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Evolução dos resultados externos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados da avaliação às disciplinas alvo de avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo e alternativas de ensino e aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação - Apoio Pedagógico Acrescido - Apoio Individualizado - Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar - Aulas de Preparação para a Prova Final - Apoio Tutorial Específico Implementação de Planos de Acompanhamento Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de níveis iguais ou superiores a três às disciplinas de Português e Matemática nas provas finais Reduzir a diferença entre a CIF [classificação Interna Final] e a CE [Classificação Externa] Reduzir a diferença entre a CEA [classificação Externa do AEA] e a CEN [Classificação Externa Nacional] no Ensino Básico Aumentar a taxa de eficácia dos Planos de Acompanhamento Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos nas provas finais (cf. Anexo) Número de alunos com sucesso pleno Grau de eficácia dos Planos de Acompanhamento Pedagógico
3. Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir o abandono e a desistência escolar Desenvolver projetos destinados à prevenção do abandono/desistência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos alunos com níveis de insucesso resultante de situações de indisciplina e/ou de falta de assiduidade Reuniões com os pais e encarregados de educação de alunos em risco de abandono Encaminhamento dos alunos em risco de abandono/desistência para Apoio Tutorial Específico e SPO Prestação de auxílio, legalmente possível, a crianças e jovens assinalados pela situação de risco em que se encontra o respetivo agregado familiar Articulação com outras instituições de ensino e/ou de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o número de alunos em abandono escolar Aumentar o número de projetos de prevenção do abandono/desistência 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos em abandono escolar Grau de intervenção do Apoio Tutorial Específico/ SPO Número de projetos desenvolvidos pelos alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico Grau de envolvimento dos alunos nos projetos desenvolvidos no âmbito do Apoio Tutorial Específico Grau de intervenção das instituições em trabalho de parceria com a escola Planos de Turma

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Participação ativa e responsável na vida da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida do Agrupamento • Criar condições para a existência de uma participação efetiva por parte de todos os elementos da comunidade educativa na tomada de decisões do Agrupamento • Promover o respeito pelas hierarquias, pessoal docente e não docente • Aumentar a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular e em reuniões para as quais forem convidados • Incrementar valores cívicos e de cidadania responsável e participativa • Promover o envolvimento e comprometimento da família no diagnóstico e na resolução de problemas que afetam os seus educandos • Valorizar a participação dos alunos e dos representantes dos pais e encarregados de educação nos Conselhos de Turma • Fomentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização reuniões com os diferentes elementos da comunidade educativa com vista a uma participação ativa • Realização de Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma • Realização de reuniões regulares (pelo menos uma em cada período) com as Associações de Pais das escolas que constituem o Agrupamento • Realização de reuniões regulares (pelo menos uma em cada período) com o Pessoal Não Docente do Agrupamento. • Promoção de reuniões regulares com os órgãos autárquicos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) • Ações de sensibilização sobre temas diversos direcionadas para pais/EE 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de, pelo menos, uma Reunião Geral de Professores. • Assegurar a realização de, pelo menos, duas Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma com a Direção, de modo a promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável • Garantir 80% da participação dos Representantes dos Pais e EE nas reuniões intercalares • Realizar ações de sensibilização destinadas a pais/EE • Garantir a realização de 4 reuniões anuais dos docentes/DT com os EE; • Atingir uma participação dos pais e EE nas reuniões trimestrais acima dos 80% com a educadora, o professor titular de turma ou com Diretor de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões realizadas: <ul style="list-style-type: none"> - Geral de Professores - Assembleias de Delegados e Subdelegados - Associações de Pais das diferentes escolas do Agrupamento - Pessoal Não Docente - Órgãos autárquicos • Número de representantes dos pais/EE presentes nas reuniões de Conselhos de Turma • Número de ações de sensibilização destinadas a pais/EE • Registos de presença dos Encarregados de Educação • Planos de Turma

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos desviantes entre os alunos do Agrupamento Promover um clima de escola baseado no respeito, na assertividade e na cooperação entre todos, melhorando o nível cívico dos alunos Agir, nos casos de indisciplina, com a celeridade e o rigor necessários respeitando a Lei e o Regulamento Interno do Agrupamento Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na formação dos seus educandos Incentivar o desenvolvimento de projetos destinados à prevenção e/ou ao combate à indisciplina Responsabilizar os pais/EE em comportamentos disruptivos dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do Regulamento Interno. Dinamização de um Gabinete de Acompanhamento aos Alunos que manifestem comportamentos de risco e/ou indisciplina. Criação de uma aplicação informática para comunicação de ocorrências disciplinares e constituição de uma base de dados dos alunos encaminhados para o Gabinete de Acompanhamento ao Aluno. Aplicação, em tempo útil, das medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno. Uniformização da atuação e dos procedimentos dos docentes em cada Conselho de Turma, concertando estratégias desde o início de cada ano letivo Realização de reuniões entre o Diretor e os pais/EE de grupos de alunos e/ou de turmas em que sejam detetados problemas graves de ordem comportamental Realização de parcerias com o Programa Escola Segura, com a GNR e a CPCJ com vista à sensibilização, à formação e à dissuasão de comportamentos de risco 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras estabelecidas no Regulamento Interno Diminuir os casos de indisciplina Reduzir o número de situações graves de ordem comportamental 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ocorrências Número de registos na aplicação informática Registos de participação dos pais/EE Planos de Turma

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
3. Formas de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar atitudes e comportamentos socialmente responsáveis • Promover a educação para a cidadania • Promover ações de solidariedade: voluntariado e inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos/atividades de voluntariado e de solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, duas ações de solidariedade, anualmente, envolvendo a comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos desenvolvidos • Grau de envolvimento e de satisfação dos intervenientes
4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o percurso dos alunos depois de concluídos os seus estudos no Agrupamento • Promover o convívio entre ex-alunos do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite a ex-alunos para participarem em atividades dinamizadas pelo Agrupamento • Criação de uma Associação de ex-alunos • Organização da “festa do ex-aluno” 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos ex-alunos da vida escolar do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ex-alunos que participam em atividades dinamizadas pelo Agrupamento • Número de atividades promovidas pela Associação de ex-alunos

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.3. – Reconhecimento da comunidade**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa no serviço educativo prestado pelo Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação, com periodicidade anual, de inquéritos à comunidade educativa para aferir o seu grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento • Implementação, com base nos dados recolhidos, de medidas de melhoramento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa no serviço educativo prestado pelo Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos inquéritos aplicados • Grau de satisfação do serviço prestado

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.3. – Reconhecimento da comunidade

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Formas de valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer publicamente o mérito dos alunos Valorizar e premiar o desempenho de excelência 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma cerimónia anual para entrega dos prémios de Quadro de Mérito Instituição do prémio para a melhor turma por ano de escolaridade Publicitação de trabalhos, eventos e resultados de relevo dos alunos nos meios de comunicação local, em locais de estilo do Agrupamento, na página do Agrupamento e respetivas redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir e premiar os alunos com melhores resultados escolares Divulgar a excelência no âmbito dos trabalhos, eventos e resultados de relevo dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de diplomas atribuídos Grau de satisfação dos alunos contemplados no Quadro de Mérito Número de presenças de alunos e pais/EE na cerimónia de entrega dos prémios de Quadro de Mérito Mural de mérito do AEPB
3. Abertura da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a concretização de atividades concebidas pelos pais e encarregados de educação, individualmente ou em associação Promover relações com a comunidade envolvente, possibilitando a realização de acontecimentos especiais (exposições, conferências, eventos desportivos) nas instalações escolares Dinamizar ações de índole cultural e recreativa junto da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura e envolvimento das escolas em iniciativas promovidas pela comunidade Apoio a projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município de Santa Maria da Feira e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar a participação da escola aos projetos/iniciativas promovidas pela comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Número de iniciativas apoiadas pela escola Número de projetos desenvolvidos pelo Município/Juntas de Freguesias Número de parcerias estabelecidas

9.2. Eixo Estratégico 2

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.1. - Planeamento e articulação

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Gestão articulada do currículo	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e aprendizagens e a articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino Promover o trabalho colaborativo entre os docentes Promover a interdisciplinaridade Implementar, com maior regularidade, práticas pedagógicas inovadoras Contextualizar o currículo ao meio Reforçar a estabilidade das equipas pedagógicas a fim de permitir um conhecimento mais próximo das competências/dificuldades dos alunos para uma resposta mais célere Implementar práticas uniformes de atuação dos Conselhos de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões de articulação curriculares entre professores titulares de turma do 4º ano e docentes de várias disciplinas do 2º/3º ciclos Realização de reuniões de trabalho dos departamentos e subdepartamentos Realização de reuniões entre professores dos diferentes ciclos a fim de se promover a articulação curricular de conteúdos e atividades Organização, sempre que possível, dos horários dos docentes de modo a possibilitar um tempo comum, destinado às reuniões inter e intraciclos que permitam a articulação curricular vertical e horizontal Organização de atividades que valorizem a componente prática e artística do currículo Manutenção, sempre que possível e desejável, da equipa pedagógica do ano letivo anterior Reuniões de conselho de Diretores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes Realizar reuniões de trabalho semanais dos docentes das disciplinas de Português e de Matemática Garantir a realização de, pelo menos, duas reuniões de articulação entre ciclos Realizar, pelo menos, duas reuniões de trabalho, por período, dos diferentes departamentos curriculares (pré-escolar; 1º; 2º e 3º ciclos) e subdepartamentos Assegurar, pelo menos, duas reuniões da equipa de Cidadania e Desenvolvimento Garantir, anualmente, a realização de, pelo menos, três atividades entre ciclos Aumentar o número de atividades interdisciplinares Garantir a realização de, pelo menos, seis reuniões de Conselho de Diretores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões Número de atividades desenvolvidas em articulação Atas Registos de observação Documentos produzidos Relatórios do PAA

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.1. - Planeamento e articulação

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Coerência entre ensino e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Monitorizar a aplicação dos critérios gerais e específicos de avaliação Promover a adequação de instrumentos e práticas de avaliação Adequar a avaliação, nas suas diferentes modalidades, às características dos alunos Promover a autorregulação/autoavaliação dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Adequação de estratégias/metodologias e atividades de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Aplicação dos critérios gerais e específicos de avaliação Implementação de práticas de análise, estratégias de ensino e cumprimento de programa 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Assegurar a realização de, pelo menos, uma reunião por período dos departamentos curriculares para concertar a aplicação dos critérios de avaliação Garantir o cumprimento integral das planificações assegurando a implementação das aprendizagens essenciais Aumentar os momentos de autorregulação/autoavaliação por parte dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Critérios gerais e específicos de Avaliação Grelhas de registo de cumprimento programático Fichas de registo de autoavaliação Atas Planificações
3. Trabalho colaborativo entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de tempos específicos para o trabalho colaborativo entre docentes, com a supervisão do coordenador 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes numa lógica de partilha e de implementação de práticas pedagógicas inovadoras 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Número de reuniões Documentos de registo

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
-----------	-----------	-------------	-------	---------------------------------------

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados escolares dos alunos Proporcionar medidas de apoio diversificadas e adequadas às necessidades/ dificuldades dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de medidas de apoio: <ul style="list-style-type: none"> - Apoio Educativo (1º ciclo) - Apoio Pedagógico Acrescido (APA) - Apoio Individualizado - Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: Coadjuvação e/ou Grupos de Homogeneidade a Português e Matemática (1º, 2º e 3º ciclos) - Planos de Acompanhamento Pedagógico - Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar - Apoio Tutorial Específico 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a taxa de transição os alunos que beneficiem de apoio Aumentar o número de alunos que transitam, anualmente, sem níveis negativos (sucesso pleno) Aumentar o número de níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas Aumentar o número de alunos alvo de medidas de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos Resultados do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar Número de alunos com nível positivo às disciplinas que beneficiam de medidas de apoio Nível de frequência dos alunos indicados para apoio tutorial específico Grau de eficácia dos planos de acompanhamento pedagógico Grau de cumprimento das orientações curriculares no Pré-Escolar Planos de Turma Mapas de análise de resultados escolares e dos apoios educativos

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Adequação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	<ul style="list-style-type: none"> Responder às necessidades educativas e potencialidades de cada aluno, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão Mobilizar recursos humanos, organizacionais e da comunidade, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização em função das especificidades dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Criação de uma equipa multidisciplinar de apoio a inclusão Realização de ações de sensibilização, no âmbito da Educação Inclusiva, dirigidas à comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens Garantir a realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização, no âmbito da Educação Inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de observação (desempenho/ resultados alcançados) Número de participantes nas ações de sensibilização Grau de satisfação PAA e respetivos relatórios
3. Exigência e estímulo à melhoria de desempenhos	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a melhoria da qualidade da escola, valorizando a inovação pedagógica e didática Reconhecer o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Distinção de alunos e turmas com desempenhos relevantes, através de quadro de mérito e prémio à melhor turma Divulgação de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Premiar, anualmente, os alunos/ a turma com melhor desempenho escolar, por ano de escolaridade Divulgar, pelo menos, três boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos com desempenho escolar relevante Número de alunos do Quadro de Mérito Número de boas práticas

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
4. Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a realização de atividades de natureza experimental e as práticas pedagógicas com recurso às TIC, em todos os níveis de ensino Dinamizar trabalhos experimentais desde o 1º Ciclo do Ensino Básico 	<ul style="list-style-type: none"> Apetrechamento de salas de aula e laboratórios com os materiais/equipamentos necessários à atividade prática e/ou experimental 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições dos laboratórios/ salas de aulas Aumentar o número de atividades experimentais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de trabalhos/ atividades experimentais Qualidade dos trabalhos / atividades Grau de satisfação dos participantes
5. Valorização da dimensão artística	<ul style="list-style-type: none"> Promover as atividades artísticas desenvolvidas com os alunos, no âmbito das disciplinas e clubes Aumentar a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular Valorizar a componente prática e artística dos alunos Proporcionar condições para o desenvolvimento de parcerias com a Academia de Música de Paços de Brandão (ensino articulado) Envolver os pais/EE nas atividades de enriquecimento curricular 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de ações de incentivo à participação dos alunos Diversificação da oferta de atividades/ clubes Dinamização de clubes no âmbito das expressões artísticas, musicais e desportivas Criação de espaços adequados à dinamização das exposições Realização de exposições de trabalhos de alunos Divulgação das atividades promovidas junto da comunidade educativa através dos meios adequados para o efeito (página Web e página do Facebook) 	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar a vertente artística dos alunos Aumentar o número de alunos que participam em atividades de enriquecimento curricular Aumentar o número de presenças dos pais/EE em atividades de enriquecimento curricular Garantir a realização de, pelo menos, duas atividades de enriquecimento curricular com a participação de pais/EE 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação dos intervenientes Número de clubes Número de ofertas no âmbito do Desporto Escolar Número de alunos inscritos em clubes/ modalidades Número de alunos envolvidos nos clubes Número de atividades de enriquecimento curricular PAA/Relatórios Planos de Turma Número de presenças

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
6. Acompanhamento e supervisão da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula como oportunidade de partilha de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de práticas de supervisão pedagógica colaborativa, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a realização de, pelo menos, duas aulas observadas/ a observar, por professor 	<ul style="list-style-type: none"> Número de aulas observadas

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.3. - Monitorização e avaliação das aprendizagens

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
-----------	-----------	-------------	-------	---------------------------------------

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.3. - Monitorização e avaliação das aprendizagens

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Formas, critérios, instrumentos e monitorização da avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar das formas, critérios e instrumentos de avaliação das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões: departamentos, subdepartamentos, conselhos de turma 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar, pelo menos, a realização de duas reuniões, por período 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Relatórios Número de reuniões Critérios de Avaliação
2. Eficácia das medidas de apoio educativo	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar a eficácia das medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados dos alunos que usufruem de medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a eficácia das medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Relatórios Mapas de análise

9.3. Eixo Estratégico 3

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO

Campo de Intervenção 3.1 – Liderança

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as práticas de liderança e de gestão, numa lógica de proximidade às pessoas e aos problemas Acompanhar o funcionamento de todas as escolas do Agrupamento e atender às diferentes solicitações da comunidade educativa Envolver ativamente todos os elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento Aprofundar o sentimento de pertença em relação ao Agrupamento Conferir maior visibilidade ao Agrupamento, reforçando a sua imagem junto da comunidade Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social Estabelecer um plano de parcerias para a organização de aprendizagens em contexto de trabalho nos percursos escolares alternativos 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento sempre que se justificar Reforço da identidade do Agrupamento e divulgação das suas iniciativas e projetos junto da comunidade, nomeadamente a participação na “Feira das Profissões”, organizada pela Câmara Municipal da Santa Maria da Feira Criação de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa em torno de projetos escolares Realização de reuniões com as entidades parceiras para debater as problemáticas que afetam o sucesso escolar dos alunos mais fragilizados familiar e socialmente Estabelecimento de protocolos com entidades parceiras 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com as entidades sociais do concelho Realizar parcerias com empresas e instituições para dinamizar atividades no âmbito da formação em contexto de trabalho dos percursos escolares alternativos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias Questionários de satisfação

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO

Campo de Intervenção 3.1 – Liderança

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Valorização das estruturas intermédias	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão participada e uma boa colaboração institucional com os diferentes órgãos do Agrupamento Responsabilizar as estruturas intermédias, concedendo-lhes a autonomia necessária à resolução de problemas pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de uma liderança e gestão de proximidade que proporcione uma maior interação com alunos, pessoal docente e não docente Reforço das estruturas intermédias e seu envolvimento na tomada de decisões Realização de reuniões periódicas com as estruturas intermédias, que permitam monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura, promovendo boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o papel das estruturas intermédias Aumentar o grau de participação das estruturas intermédias na tomada de decisões 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões Atas Documentos produzidos
3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos inovadores Fomentar o espírito criativo e empreendedor 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de projetos inovadores de âmbito nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação da escola em projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos desenvolvidos Grau de satisfação dos intervenientes Impacto dos projetos na aprendizagem dos alunos
4. Relação interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma cultura de Agrupamento onde prevaleçam valores fundamentais como o respeito, a solidariedade e a tolerância pelos outros Promover um clima relacional, pessoal e profissional, equilibrado, que proporcione uma escola <i>com vida e para a vida!</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma gestão de proximidade que potencie o diálogo, a partilha e o envolvimento de todos na resolução de problemas Incentivo à realização de atividades que promovam o relacionamento interpessoal contribuindo para o bom ambiente profissional entre todos os elementos do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, três iniciativas anuais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de iniciativas Grau de satisfação Número de participantes

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.2 – Gestão**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade dos serviços e a melhoria dos espaços Implementar uma segurança mais controlada Apoiar alunos com carências comprovadas 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das instalações e dos diferentes espaços escolares Reforço da segurança junto às escolas do Agrupamento, em especial a Sede Reforço dos mecanismos de deteção e acompanhamento de alunos com graves carências socioeconómicas 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade dos serviços e dos espaços Diminuir o número de problemas causados por défice de segurança Aumentar o apoio aos alunos com carências socioeconómicas 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação da comunidade educativa Número de registos de problemas de segurança Número de apoios socioeconómicos
2. Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço docente	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer critérios de uniformização na constituição de grupos e turmas, horários e distribuição de serviço docente 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de turmas com o envolvimento dos Conselhos de Turma, da equipa de Educação Especial e o SPO 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem em contexto de grupo/turma 	<ul style="list-style-type: none"> Relação dos grupos/turmas
3. Distribuição do serviço não docente	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a eficácia dos serviços da escola Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais (AO) e técnicos (AT) no serviço educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição do pessoal não docente de forma a rentabilizar as suas competências, com vista a uma maior eficácia no desempenho das suas funções 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade dos serviços da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Mapa de afetação dos recursos humanos AO e AT

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.2 – Gestão**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
4. Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de avaliação e utilizá-la como referencial para as necessidades de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Simplificação de procedimentos e documentos, valorizando a vertente formativa do processo, numa lógica de diálogo e esclarecimento 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a carga burocrática inerente ao processo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de avaliação Atas Relatórios de autoavaliação
5. Promoção do desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o Plano de Formação do Agrupamento às necessidades profissionais e às metas do Projeto Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração anual do Plano de Formação do Agrupamento, de acordo com os interesses e necessidades do pessoal docente Elaboração anual do Plano de Formação do Agrupamento, de acordo com os interesses e necessidades do pessoal não docente Elaboração anual de um plano assente em ações de sensibilização/esclarecimento direcionado para pais/EE Articulação com o Centro de Formação na promoção de ações de formação aos interesses e às necessidades do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar formação anual ao pessoal docente e não docente Realizar anualmente uma ação de reflexão e debate para os Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participantes Número de ações de formação

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.2 – Gestão**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
6. Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos recursos do Agrupamento no âmbito das TIC para comunicar, de forma célere, com pessoal docente, não docente e encarregados de educação Divulgação do Agrupamento por todos os canais disponíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação da informação Melhorar a atratividade e funcionalidade da página WEB e redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de acessos Grau de satisfação Número de notícias na página WEB e outros

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.3 – Autoavaliação e melhoria**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo alargado sobre a qualidade da escola no seio da comunidade educativa Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de uma equipa de autoavaliação do Agrupamento Aplicação de questionários a docentes, discentes, pessoal não docente e pais/EE Criação de uma caixa de sugestões de melhoria on-line Divulgação das boas práticas do AEPB em matéria de autoavaliação e melhoria sustentada 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar as boas práticas e a qualidade do serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários Relatórios de autoavaliação Número de sugestões Planos de Turma Mapas de análise de resultados escolares e dos apoios educativos

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.3 – Autoavaliação e melhoria**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de todos os elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento. Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Integração do maior número possível de representantes da comunidade educativa na equipa de autoavaliação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar o número de elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios produzidos Questionários Número de reuniões da equipa de autoavaliação
3. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de autoavaliação Monitorizar o planeamento, a organização e as práticas desenvolvidas no Agrupamento Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um sistema de autorregulação que permita resolver em tempo útil os problemas detetados Criação uma caixa de sugestões on-line 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir anualmente a implementação do processo de autoavaliação do Agrupamento Aumentar as boas práticas e a qualidade do serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios produzidos Número de sugestões Número de reuniões da equipa de autoavaliação Relatórios do PAA

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.3 – Autoavaliação e melhoria**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
4. Utilização dos resultados da avaliação interna na elaboração dos planos de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar e sistematizar dispositivos e práticas que conduzam a uma cultura de autoavaliação do Agrupamento • Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos resultados da autoavaliação e sua utilização na construção do plano de melhoria para o ano seguinte 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os pontos fracos identificados na avaliação • Consolidar os pontos fortes decorrentes da avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios produzidos • Plano de melhoria

10. DIVULGAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Após a sua aprovação, o Projeto Educativo ficará disponível, na página da escola, não só para conhecimento de toda a comunidade educativa, como também da comunidade alargada.

Como estratégia de divulgação fazem parte a realização de assembleias de delegados/subdelegados de turma, reuniões com representantes de encarregados de educação, associação de pais, departamentos curriculares e representantes do pessoal não docente.

A implementação deste Projeto Educativo será feita através da concretização dos vários referentes, objetivos, estratégias, metas e indicadores/ instrumentos de avaliação definidos, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa, num processo dinâmico, em obediência a critérios de trabalho, disciplina, exigência e rigor.

O Projeto Educativo será avaliado anualmente, de acordo com os diferentes eixos estratégicos e campos de intervenção, numa perspetiva de melhoria da qualidade do Ensino e do grau de satisfação dos intervenientes, constituindo-se como ***Uma Escola com Vida e para a Vida!***

ANEXOS

Metas 2018-2021

1. Avaliação Interna

1.º Ciclo	Português	Matemática	Estudo Meio	Inglês
1.º ano	95%	96%	98%	-----
2.º ano	94%	92%	96%	-----
3.º ano	97%	97%	98%	90%
4.º ano	97%	93%	97%	90%

Tabela 9: Metas 1º ciclo 2018-21

2.º/3.º Ciclos	Português	Inglês	Francês	HGP/Hist.	Matem.	Ciências Nat.	E. Visual
5.º ano	90 %	88%	91%	80 %	89%	96 %
6.º ano	90 %	80%	90%	75 %	89%	96 %
7.º ano	77 %	69%	88%	89%	67 %	85%	96 %
8.º ano	80 %	68%	80%	85%	62 %	96%	96 %
9.º ano	80 %	70%	85%	91%	70 %	95%	96 %
	Ed. Física	EM	FQ	Geografia	TIC	EMRC	ET
5.º ano	95 %	95 %	---	99%	96 %
6.º ano	95 %	95 %	--	99%	96 %
7.º ano	95 %	95 %	72%	85%	96 %	99%
8.º ano	95 %	95 %	75%	87%	96 %	99%
9.º ano	95 %	83%	89%	99%

Tabela 10: Metas 2º e 3º ciclo 2018-21, por disciplina e ano de escolaridade

2. Avaliação Externa 2017/2018

Ano	Português	Matemática
9.º ano	66,2%	47,3%

Tabela 11: Percentagem de positivas no exame nacional de 2018

RESULTADOS 2017/18

Taxa de aprovação	
1.º ano	100%
2.º ano	98,5%
3.º ano	100%
4.º ano	99,4%
5.º ano	96,4%
6.º ano	97,1%
7.º ano	87,8%
8.º ano	83,2%
9.º ano	81,1%

Tabela 12: Taxa de transição

Qualidade do sucesso	
5.º ano	77,37 %
6.º ano	79,14%
7.º ano	56,57%
8.º ano	51,82 %
9.º ano	43,33 %

Tabela 13: Percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos

Nível de Ensino	Taxa de Abandono
1º ciclo	<1 %
2º ciclo	< 3 %
3º ciclo	< 5 %

Tabela 14: Percentagem de abandono